

encontro ~ de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL N.º 64 | DEZEMBRO 2025 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS



*De Alma
& Coração*



Santa Casa
Misericórdia
Barcelos



4

SCMB celebra 526 anos

6

Sacré Choeur – Vozes da
Misericórdia de Barcelos

8

Voluntariado na SCMB

11

Podologia Geriátrica

12

Opinião

14

Celebrar o Natal na
Misericórdia de Barcelos



16



20



6



14

16

Requalificação e
alargamento do CIB e IRSI

18

Reconhecer competências
para Servir melhor

20

Projeto ProCuidador 2.0

22

Honrar o Passado

24

Vais Querer Saber...

Propriedade e Edição:

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República, 4750-275 Barcelos
Tel.: 253 802 270 (Chamada para rede fixa nacional)
E-mail: geral@misericordiabarcelos.pt

Sede da Redação:

Campo da República, 4750-275 Barcelos

Diretor: Nuno Reis

Redação e Conceção Gráfica: Gabinete
de Comunicação e Marketing

Colaboração: António Afonso, Cátia Agra, Ilídio
Torres, André João Sousa e Serviço de AS&V

Edição: dezembro de 2025

Periodicidade: Quadrimestral

Tiragem: 1500 exemplares

Impressão:

Gráfica Diário do Minho
Rua de S. Brás, n.º 1
Gualtar - 4710-073 Braga

Distribuição Gratuita:

Inscrição na ERC n.º 127026

NIPC: 500239886

Dep. Legal: 206938/04

De Alma e Coração



por **Nuno Reis**
- Provedor -

Sete **utentes** dos lares e centro de dia da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) concluíram recentemente um percurso de um ano e meio em que aprenderam e melhoraram competências de leitura e escrita. Para alguns, foi mesmo a primeira vez que utilizaram um computador.

Pela mesma altura, num outro projeto, desenvolvido pela nossa instituição e por um dos muitos parceiros que, nos últimos anos, passaram a trabalhar lado a lado com a SCMB, cinco **colaboradores** da Casa conseguiram concluir o 12.º ano de escolaridade.

Em ambos os casos, bastaria conhecer os seus testemunhos ou “apenas” constatar o sorriso indisfarçável de quem concluiu uma etapa bem-sucedida, para perceber que a materialização prática de uma Obra de Misericórdia – como “**Ensinar...**” – tem reflexos positivos que vão desde a melhor autoestima de quem aprende à confiança acrescida de quem vê reconhecidas competências, à evolução que todo o processo ensino-aprendizagem propicia, à oportunidade de poder dar um novo passo.

É também com uma preocupação de desenvolvimento integrado, a nível pessoal, como coletivo, que a criação do *Sacré Choeur* – Vozes da Misericórdia de Barcelos não só concretiza um sonho com, pelo menos, sete anos, como trilha mais um caminho para, no século XXI, se cumprir uma Obra de Misericórdia como é “**Consolar...**”.

A aposta nas **Pessoas** é igualmente vincada nos diversos projetos de Voluntariado em curso e na construção “estrutural” de uma Casa que, concluídas as recentes comemorações, se apresta já a celebrar as suas primeiras 527 primaveras.

É também pelas Pessoas, seja para criar melhores condições de trabalho, seja para responder a necessidades da comunidade, seja para no Futuro continuar a **Ser** e Ser reconhecida como referência a **Cuidar**, que o lançamento das obras de requalificação e alargamento do Centro Infantil de Barcelos e do Infantário Rainha Santa Isabel é tão importante.

E já que num verdadeiro Encontro de Gerações continuamos a assinalar com memória os tempos da História, um destaque para os trabalhos que nos dão a conhecer um pouco mais dos “tempos idos” na assistência aos doentes ou da realidade de uma outra Confraria, a de Santa Gertrudes, e da sua dependência filial à Misericórdia.

A concluir este Editorial, um apontamento mais global sobre a SCMB, num Novo Ano estratégico para o **futuro** da nossa instituição. Numa altura em que o mundo enfrenta incertezas, aproveitar os apoios ao investimento que ainda existem é uma **oportunidade**.

Com o avanço na reconstrução, alteração e ampliação da Casa de Santa Maria, com a criação de uma Unidade de Convalescença e com os trabalhos de conclusão do novo Centro Social de Silveiros, a Santa Casa da **Misericórdia** prosseguirá o seu rumo de **evolução** e modernização para melhor **servir** a comunidade.

E como não basta fazer as coisas boas, é preciso fazê-las **bem**, a pensar em quem mais precisa do nosso cuidado, continuaremos a aposta na **capacitação** das Pessoas, com o alargamento da metodologia de Cuidados em Humanidade, a formação para o voluntariado, a formação de cuidadores informais, a alfabetização de utentes, entre outras.

SCMB CELEBRA 526 ANOS DE "COMPROMISSO COM OS OUTROS"

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) comemorou, em meados de outubro, 526 anos de **"compromisso com os outros"**, numa cerimónia onde se celebrou o passado, reconheceu o presente e apontou ao futuro, pedindo forças para o construir. Perante colaboradores, órgãos sociais, instituições e entidades parceiras, bem como a restante comunidade que se juntou neste momento festivo, prestou-se tributo a quem contribuiu e contribui, ainda hoje, para a História de **"uma das mais antigas instituições de fazer bem e bem-fazer do país"**.

Na sua intervenção, o provedor da instituição, Nuno Reis, foi partilhando boas notícias, que sustentam o importante papel desta Santa Casa. Entre elas: a ampliação do Centro Social de Silveiros, cuja empreitada está na reta final; a aprovação dos relatórios finais dos concursos relativos às obras de melhoria e alargamento do Infantário Rainha Santa Isabel e do Centro Infantil de Barcelos (**ver pg. 16**); a assinatura, com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, de um contrato de financiamento que permitirá intervir e melhorar, ao longo dos próximos anos, as condições de 29 frações da área de habitação social da SCMB.



Pensar, trabalhar ideias, desenhar projetos, apresentar candidaturas, criar e aproveitar oportunidades de apoio, é uma vertente incontornável da nossa ação. (Nuno Reis)



A atuação da SCMB, desde 1499, assenta na ação e intervenção na comunidade, ao serviço e no **"compromisso com os outros"**. Um trabalho reconhecido, já antes, pelo Cónego Luís Miguel Figueiredo, que, no decorrer da celebração, deu ainda graças por todos os que, ao longo de 526 anos, **"fizeram o bem bem-feito, através da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos"**, fazendo com que **"muita gente pudesse ter cuidados de saúde, de sufrágio, apoio cultural, apoio social, e tudo isso motivado pela fé em Jesus Cristo"**.

A eucaristia de ação de graças, na Igreja da Misericórdia de Barcelos, foi presidida pelo Cónego Luís Miguel Figueiredo e concelebrada pelo padre Adélio Fonte, com acompanhamento musical do *Sacré Chœur* – Vozes da Misericórdia.



“Laços que construímos”

Na sua intervenção, o provedor da SCMB, Nuno Reis, atentou “nos laços que construímos dia a dia” e “na humanidade natural que colocamos nos pequenos gestos a servir quem servimos hoje e quem serviremos no futuro”. Foi pretexto para, no final deste dia festivo, prestar a devida homenagem a 31 colaboradores que completaram, em 2025, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de serviço, enaltecendo o seu “percurso profissional, serviços prestados e dedicação à Instituição e às Pessoas que servimos”. Foram ainda reconhecidos 11 colaboradores que se aposentaram no ano civil de 2025.

Antes, a abrir a celebração dos 526 anos da Misericórdia de Barcelos, decorreu uma visita guiada ao Arquivo Leonor, com exposição do documento fundacional da instituição, evidência documental de que, em 1499, já existia a Misericórdia de Barcelos, sendo uma das Santas Casas mais antigas do país.



SCMB em cerimónia de ação de graças à Rainha D. Leonor

A SCMB foi uma das cerca de 30 Misericórdias de todo o país que marcaram presença na Missa Solene por ocasião dos 500 anos do falecimento da Rainha D. Leonor, data que se cumpriu a 17 de novembro.

A cerimónia de ação de graças foi organizada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e decorreu na Igreja de São Roque, em Lisboa, como forma de louvar e homenagear o importante papel da Rainha D. Leonor, impulsionadora do movimento das Misericórdias por todo o reino de Portugal e, em 1499, em Barcelos.

A este respeito, recorde-se que, também em homenagem à Rainha, o arquivo histórico da Misericórdia de Barcelos é, desde 2020, denominado “Arquivo Leonor”.



SACRÉ CHOEUR – VOZES DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

Helena Pereira é ajudante de lar no Lar da Misericórdia (LM) e no Lar Rainha Dona Leonor (LRDL). Não tem formação musical, mas já cantou, durante muitos anos, no coro da freguesia e na Misericórdia de Barcelos, sempre que solicitada. Lucília Barbosa é animadora sociocultural nas mesmas estruturas residenciais para pessoas idosas, também chegou a cantar no coro da freguesia e, em contexto laboral – tanto com crianças, antes, como com as pessoas idosas, agora –, tenta sempre incluir atividades de música. Ambas têm este gosto pela música e pelo canto coral e pertencem ao *Sacré Chœur* – Vozes da Misericórdia de Barcelos.

Fundado há meses, corporiza um sonho antigo da instituição. Os primeiros passos foram dados em meados de julho de 2025 e os ensaios, de forma regular, em setembro. Depois de uma primeira atuação na cerimónia solene do 526.º aniversário da SCMB (ver pg. 4), o *Sacré Chœur* – Vozes da Misericórdia de Barcelos apresentou-se, a 13 de dezembro, à comunidade, com o seu Concerto de Natal, entre melodias e espírito natalícios e os bons valores associados à época: amor, paz, confraternização.

A Igreja da Misericórdia esteve cheia, com colaboradores, famílias e comunidade. **“Acho que as pessoas estavam contentes, todas satisfeitas, porque, realmente, julgo que foi uma boa prestação. Os cânticos também tocavam e notava-se nos rostos o contentamento de nos**

estarem a ouvir. Para iniciar, acho que foi muito positivo”, avalia Lucília Barbosa. Helena Pereira corrobora: **“Onde estava, também gostei muito e notava-se a satisfação nos sorrisos, ao bater palmas, ou seja, acompanhavam e, no fim, também tivemos pessoas que nos agradeceram e partilharam que gostaram. Da minha parte, acho que correu muito bem e ainda vai melhorar”.**

Na plateia estiveram também pessoas idosas que residem no LRDL e LM. “Depois, a mim, disseram-me ‘Olha a cantadeira’”, conta Helena, completando, logo depois: “E, quando atuámos na festa de Natal do Centro de Dia, o nosso utente, o Manuel, também agradeceu, bateu palmas e também já me disse “Olha a cantadeira, gostei de os ouvir”.

CURIOSIDADE

Com o nome, faz-se alusão discreta ao som da palavra *coeur* (coração), homófona de *choeur* (coro), e ao nome de um dos mais conhecidos templos católicos da Europa: a Basílica de *Sacré-Coeur*, em Paris.

Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia são a Voz

O *Sacré Choeur* – Vozes da Misericórdia de Barcelos é constituído por colaboradores das mais diversas áreas e funções em serviço na instituição. Paulo Campos é o diretor musical do coro. Além da formação musical – em direção coral, canto lírico, piano e órgão litúrgico –, conta também com uma vasta experiência a ensinar e dirigir coros. O *Sacré Choeur* foi o mais recente desafio, em contexto laboral. **“Quando vim para cá, assumiria a parte de técnico administrativo no Lar Nossa Senhora da Misericórdia e também um projeto, que se pretendia concretizar há vários anos, que era a criação do coro da Santa Casa de Misericórdia”,** explica.

Cerca de duas dezenas de colaboradores integram o coro. No entender de Paulo Campos, de forma comprometida e com vontade de aprender: “Tudo depende do ouvido musical dos coralistas. Uns têm mais facilidade em aprender, outros não. Porque, no geral, nenhum sabe ler a partitura, não é verdade? Isso também dificulta um pouco, mas isso é um trabalho meu. **Tenho que ensinar, cantar, cantar, cantar, para eles aprenderem. Alguns com bastante facilidade, outros com menos, mas vamos ajustando e uns ajudam-se aos outros**”. No fundo, todos contribuem para o cumprimento de mais uma Obra de Misericórdia.

“Quando, em 2019, quisemos estudar, analisar e pensar as Obras de Misericórdia à luz dos tempos que vivemos, que são tempos difíceis e em que as necessidades são muitas, quisemos de alguma maneira tentar perceber de que forma é que as poderíamos concretizar, hoje. **Conso-**

lar os tristes continua a ser uma das mais importantes Obras de Misericórdia. Consolar e animar. A música eleva a alma”, explicou, no final do Concerto de Natal, o provedor da SCMB, Nuno Reis, concretizando logo de seguida: “Sentir com o coração, com o sagrado coração, é a tradução prática das Obras de Misericórdia nos dias de hoje. Com certeza que as Vozes da Misericórdia – quer os que constituem o coro, quer os que ajudaram a concretizar – se sentem hoje muito mais animados, muito mais elevados”.

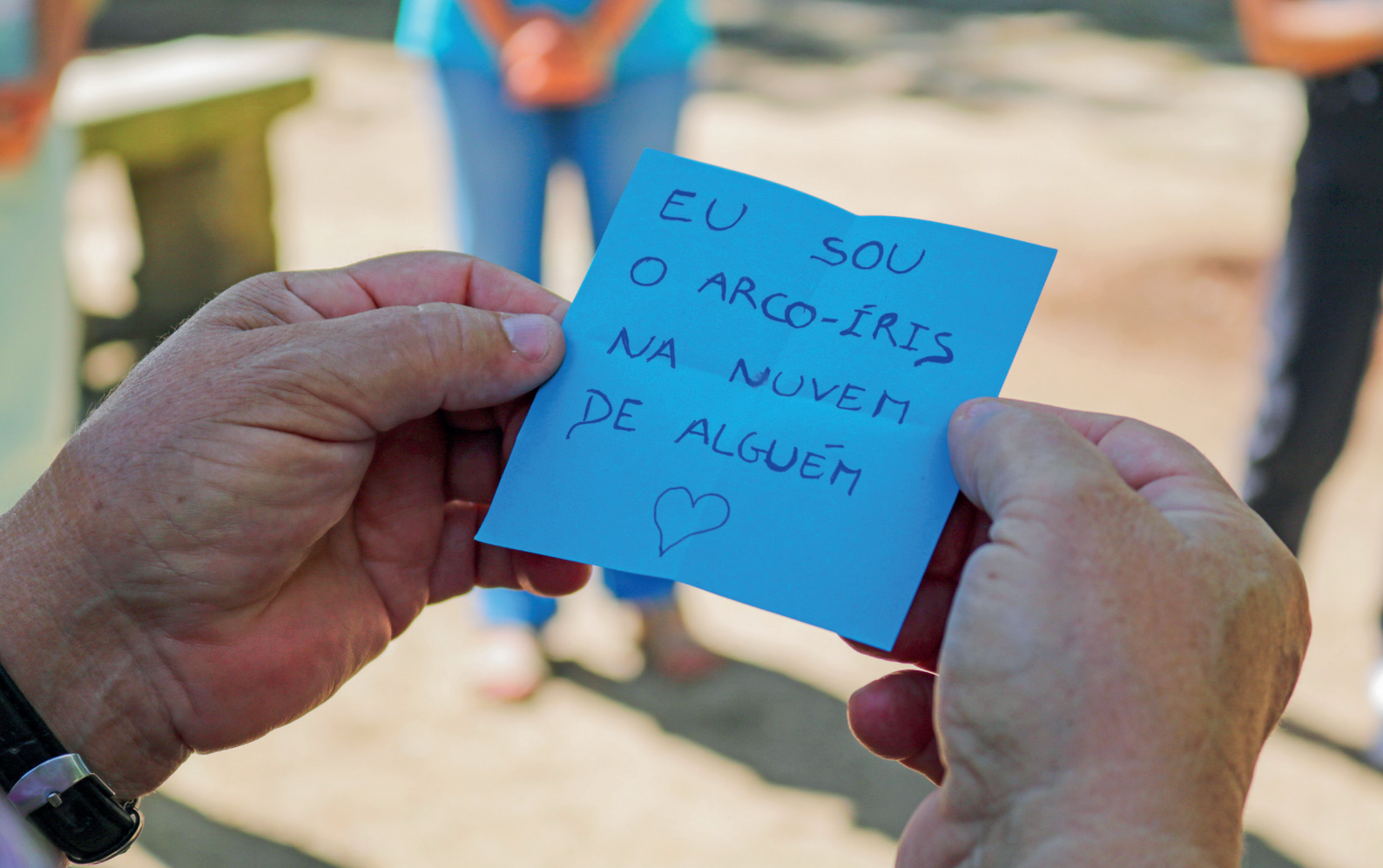
(Com)Passos futuros

“Já estou a preparar o reportório para diversos eventos, até para o coro começar a ter um arquivo musical já estudado e sabido, para, a qualquer momento, surgindo convites para participar em algum evento, termos logo o reportório preparado”, adianta o diretor musical do coro, Paulo Campos, explicando, depois, o desafio que tem em mãos: “Escolher o reportório não é muito fácil, não é pegar numa partitura e ‘Vamos cantar isto’”. Mas, perante o que já conhece das vozes que compõem o *Sacré Choeur*, “a qualidade delas e também o ouvido musical dos coralistas”, tudo aponta para que possa optar por peças mais exigentes, “com bastante qualidade, com respeito pelas dinâmicas da música”.

E, claramente, a falta de formação musical não compromete o trabalho do coro, porque são várias as estratégias utilizadas. “A minha é prestar mais atenção ao Paulo. Atento muito na géstica, é uma ajuda muito valiosa. No meu caso, é muito por aí e acho que, aos poucos, chego lá”, adianta Helena. “Não sei ler as pautas, mas julgo que, com os ensaios e com o insistir nas músicas, a repetição, entra no ouvido, sem dúvida”, completa Lucília. Até porque o que aprendem nos ensaios é levado para o dia a dia. E já, por diversas vezes, deram por elas a cantarolar os temas que tinham ensaiado. Lucília confirma e pormenoriza: “Então nos dias do ensaio, é sempre com aquela música no ouvido. E o facto de participar e de termos ensaios semanais dá outra segurança até para o meu dia a dia, no trabalho. Portanto, sinto-me mais confortável a cantar com os utentes”.

“Com a ajuda de todos, vamos conseguir um bonito caminho e será uma estrada alegre para todos nós”, finaliza Paulo Campos.





Texto: AS&V

AÇÃO SOCIAL & VOLUNTARIADO

Dar e receber: duas formas de transformar o mundo

O Voluntariado é uma força que gera impacto social e esse impacto acontece em duas direções:

Para quem se voluntaria, havendo um crescimento pessoal, sentido de propósito, desenvolvimento de competências e uma ligação mais profunda com a comunidade.

Para quem recebe o voluntariado, o impacto também é duplo:

- **Organizacional** – fortalecendo a instituição, projetos e redes de apoio.
- **Pessoal** – oferecendo suporte direto, esperança, inclusão e oportunidades concretas.

Este ciclo de troca e transformação torna o voluntariado muito significativo. Cada gesto voluntário é uma semente de mudança – social, emocional e comunitária.

O impacto social não se mede apenas em números, mas em histórias, testemunhos, vivências, experiências, relações e vidas tocadas.

Seja qual for a área, há sempre espaço para fazer a diferença.

**Sê parte da mudança.
Faz o melhor com o tempo
que dispensares.**

Campo da República
4750-275 Barcelos
925 977 709

(Chamada para a rede móvel nacional)
voluntariado@misericordiabarcelos.pt

E TU? QUEM PODES INSPIRAR?

Entre 17 de outubro (Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza) e 16 de novembro (Dia Mundial dos Pobres), decorreu uma Campanha Interna de Recolha de Bens Essenciais, nas várias unidades operacionais.

Na Misericórdia de Barcelos, as recolhas de bens são uma ação fundamental para apoiar famílias em situação de vulnerabilidade no nosso concelho. Por isso, fomos mais longe e, também por iniciativa do serviço de Ação Social & Voluntariado da SCMB, em colaboração com os estabelecimentos comerciais parceiros, decorreram ações externas nos Supermercados Coviran (lojas 1 e 2), Supermercado Mendes, Supermercado Roque, Auchan, Notável, Talho O Carlota, Supermercado S. José e E.Leclerc.

Agradecemos a generosidade de quem contribuiu e a disponibilidade e recetividade das pessoas voluntárias e estabelecimentos parceiros, que nos permitem continuar a fazer a diferença.

Saiba aqui que bens foram angariados:



Recolha Interna

Foram recolhidos **655** bens,
distribuídos por:

603



Bens alimentares/
consumíveis

42



Bens de higiene

10



Bens de limpeza

1324

72

47

Recolha Externa

Foram recolhidos **1443** bens



Foto: Município de Barcelos

Misericórdia de Barcelos reconhecida pela sua ação voluntária

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos foi uma das instituições homenageadas e com trabalho reconhecido na área do voluntariado. A nossa instituição esteve representada pela vice-provedora Manuela Dantas e por outras pessoas voluntárias, na Cerimónia de Reconhecimento Barcelos + Voluntário 2025, que decorreu por ocasião do Dia Internacional do Voluntariado.

Lanche de Natal

O serviço de Ação Social & Voluntariado promoveu, em dezembro, o primeiro lanche de Natal, reunindo pessoas beneficiárias, voluntárias, equipa técnica e representantes da Mesa Administrativa, num momento especial de partilha e união.

O provedor da SCMB, Nuno Reis, partilhou palavras de reflexão sobre os tempos de conflito que atravessamos, sublinhando a importância da solidariedade e de contribuir para o conforto das pessoas em situação de vulnerabilidade. Além de desejar um Feliz Natal a todas as pessoas presentes, reforçou o papel essencial das pessoas voluntárias, cujo contributo acrescenta valor à instituição e à comunidade.

No mês em que se assinala o Dia Internacional do Voluntariado, agradecemos a todas as pessoas voluntárias pelo papel central na construção de comunidades mais solidárias e empáticas, onde cada gesto deixa uma marca única feita de presença e humanidade.

Durante o lanche, foram também distribuídos os desejos da iniciativa “Brinquedo Mágico de Natal”, desenvolvida em parceria com a área de Educação na Infância. Esta ação promove a empatia e a partilha, permitindo que as crianças da Educação na Infância da SCMB apadrinhassem os desejos das crianças do serviço de Ação Social. Realizámos ainda a entrega do cabaz de Natal, garantindo um apoio extra às famílias beneficiárias nesta época festiva.

Para animar este momento, contamos com a parceria da Eternum Events, que trouxe alegria através do *video-booth*, garantindo muitos sorrisos e memórias.



“A mente também merece cuidado”

O serviço de Ação Social & Voluntariado promoveu, a 12 de dezembro, uma ação de sensibilização sobre literacia em saúde mental, dirigida a pessoas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social.

Esta iniciativa teve como objetivos partilhar informação relevante e divulgar estratégias acessíveis para a promoção do bem-estar emocional.

Perante uma audiência atenta e interessada, foram abordados conceitos básicos de saúde mental, a distinção entre *eustress* e *distress*, sinais e sintomas emocionais, físicos, cognitivos e comportamentais, bem como alguns mitos associados à saúde mental. Foram ainda apresentados fatores de proteção e estratégias simples de autocuidado e regulação emocional.

Relativamente às dinâmicas, foi realizado um exercício prático de respiração diafragmática enquanto estratégia de regulação emocional. A sessão terminou com a divulgação de linhas de apoio psicológico disponíveis.

O MEU SIGNIFICADO
DE
SOLIDARIEDADE:



PODOLOGIA GERIÁTRICA

*Para passos firmes
e com saúde...*

A Podologia Geriátrica é a área da podologia dedicada ao cuidado dos pés de pessoas idosas.

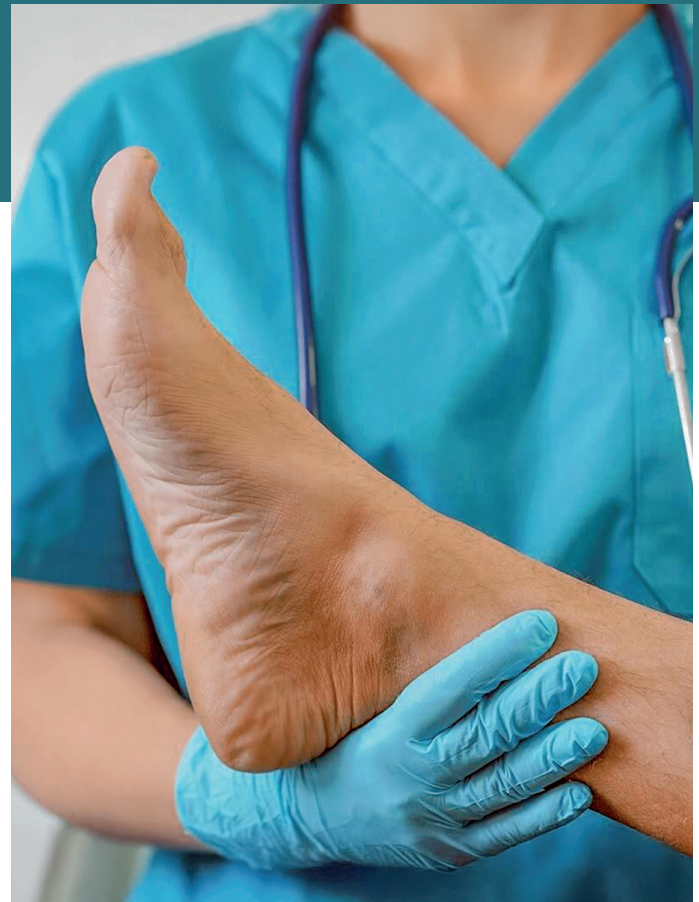
Com o avançar da idade, é comum surgirem alterações estruturais, problemas de mobilidade e doenças crónicas que afetam diretamente a saúde dos pés — como diabetes, artrite, dificuldades circulatórias e alterações da marcha.

Por que é tão importante consultar um Podologista?

A saúde dos pés influencia diretamente o equilíbrio, a mobilidade e a qualidade de vida. Em pessoas idosas, problemas simples podem evoluir rapidamente para infeções ou dificuldade de caminhar, aumentando o risco de quedas, diminuindo a autonomia e a sua capacidade física.

Os pés são o nosso suporte para passos firmes e com saúde.

PUB.



O que abrange a Podologia Geriátrica?

• Avaliação completa dos pés

Identificação de calosidades, unhas alteradas, deformidades e zonas de pressão.

• Tratamento de unhas

Unhas espessadas, encravadas ou frágeis são muito comuns em pessoas idosas.

• Cuidados com a pele

Tratamento de fissuras, calos, pele seca e prevenção de úlceras.

• Acompanhamento de patologias crónicas

Especial atenção para pés diabéticos ou com problemas vasculares.

• Correção e alívio da marcha

Uso de palmilhas, órteses e orientações de calçado adequado.

• Educação do cuidador e da família

Para garantir cuidados diários seguros e adequados.



MARQUE A SUA CONSULTA

André João Sousa
Especialista em Podologia
Cédula Profissional n.º 535

Centro de Medicina Física e de Reabilitação
ERS: E111148
Rua Dr. Santos Júnior, 4750-332 Barcelos
253 181 110 (chamada para rede fixa nacional)
fisioterapia@misericordiabarcelos.pt

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS E A CONFRARIA DE SANTA GERTRUDES – XII

António Afonso
Irmão da SCMB



Ao longo dos últimos números do boletim «Encontro de Gerações», que a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, em boa hora, decidiu publicar, temos vindo a divulgar os Estatutos da Confraria de Santa Gertrudes aprovados no ano de 1791. No presente número, vamos falar do capítulo 4.º (fólios 12 v. a 15 v.), o qual aborda as obrigações da Confraria para com os seus confrades, num total de 12 pontos.

Começa com a indicação do protocolo a cumprir quando morre um dos irmãos. O féretro era acompanhado por elementos da Mesa e outros irmãos previamente designados, no total de 12 pessoas, e a sua ausência implicava o pagamento de uma multa de 60 réis para os membros da Mesa e de 50 rs. para «os de fora». Refere a realização dos sufrágios pelos confrades falecidos e a organização das festividades da Padroeira da Confraria, Santa Gertrudes, e de Santa Isabel, Padroeira da Santa Casa. Define, ainda, os procedimentos que a Mesa deveria observar na eventualidade de ser disponibilizado um altar para a colocação da imagem de Santa Gertrudes e acentua a dependência filial da Confraria em relação à Misericórdia, a qual deve ser respeitada caso «se desmembre ou separe».



Foto: António Afonso

«Capítulo 4.º

Da obrigação da Confradia

1.º

Ordenamos que, morrendo qualquer confrade e tendo aviso e certeza do tesoureiro que tem pago os anuais, se mandará recado à Mesa e a mais quatro irmãos de fora dela para que, juntos, todos com suas capas, vão assistir ao enterro de seu irmão defunto, sendo nesta Vila ou Barcelinhos, que irão debaixo da Bandeira da Nossa Santa Padroeira, cuja levará o secretário, e, se este por falta de juiz as suas vezes fizer, será o primeiro mordomo: com condição, porém, que todo o que faltar da Mesa seja multado em sessenta réis por cada vez, e os de fora em cinquenta réis, e para que não haja falta.

2.º

Ordenamos que todos os meses se publique nesta Santa Casa em lugar público quatro irmãos para cada mês, de sorte que sempre o acompanhamento da Confradia conste de doze irmãos, e ao recolher, chegando a esta igreja [da Misericórdia], rezarão todos um Pai-Nosso e [uma] Ave-Maria pela alma do defunto; só se aí estiver sacerdote irmão que então se lhe rezará um responso.

3.º

A mesma obrigação terá a Mesa de assistir e acompanhar no enterro do Provedor da Santa Casa, se morrer no dito cargo, ainda que não seja irmão da Confradia.

4.º

No domingo antecedente à festa da nossa Padroeira, se fará um ofício de defuntos, de tarde, com a maior solenidade que puder a Confradia, e, no outro dia, as laudes e missa cantada tudo [sic], e se mandarão dizer missas nesse dia e nesta igreja, tudo aplicado pelos irmãos vivos e defuntos desta Confradia, para cuja despesa se aplicarão as entradas dos confrades anuais e esmolas dos mesários; e caso que, pelo tempo adiante, haja com que estabelecer maiores sufrágios por cada irmão, sempre queremos se faça este aniversário, no fim do qual se cantará um responso pela alma do instituidor depois dele morrer.

5.º

Ordenamos que, para esta função, mandará a Mesa, pelo Provedor, pedir, ou fazer certo à Mesa ou Provedor da Santa Casa, do dia do aniversário para lhe aprontarem os paramentos e mais alfaia que tiver a Santa Casa, e para o sino tocar, etc.; que suposto não repugnem, queremos que sempre a Confradia se mostre sujeita à Mesa da Santa Casa como a ela agregada.

6.º

Item – que tendo a Confradia dinheiro com que possa satisfazer a despesa do aniversário e hajam sobras, sem demora tenham cuidado de estabelecer uma missa pela alma de cada confrade; e, se houver aumento nos bens, se aumentará o número de missas pelos irmãos, para cujo fim é que se deve aplicar todos os bens desta Confradia, visto que a Santa Casa tem o cuidado e obrigação da imagem e festa.

7.º

Outrossim, que tendo a Confradia estabelecido sufrágios para os seus irmãos, terão obrigação de fazer à Santa Padroeira uma novena que acabe na véspera da sua festa, que fará regulada a solenidade com as suas possibilidades e devoção.

8.º

Ordenamos que, para os dias de Jubileu, esta Confradia tenha obrigação de procurar e aprontar quatro confessores que estejam até ao meio-dia a confessar os confrades e à comunhão a Santa Casa aprontará o Pe. Capelão para administrar sem dependência da Confradia.

9.º

Item – queremos que, para o serviço desta Confradia, haja um andor sem preferência do servo da Santa Casa e a ser este com licença da Mesa.

10.º

Item – para estas e mais coisas necessárias, se faça Mesa ao mesmo para melhor expedição delas; e a dita Mesa se fará na casa ou sítio que a Santa Casa lhe assinar para isso, e ainda nessa lhe não sirva de incômodo nesse dia, pois nessa circunstância a fará em outro sítio, nessa ocasião somente.

11.º

Determinamos que, se por tempos futuros houver de ter a Santa Padroeira altar ou capela que a Confradia queira fazer, jamais a poderão determinar sem consentimento e beneplácito da Mesa da Santa Casa, pois queremos, e é vontade do mesmo instituidor, que esta Confradia seja como filial da Irmandade da Santa Misericórdia desta Vila, e como tal se respeite como mãe, e a ela se levarão as contas da Confradia depois de feitas e assinadas a aprovar e assinar pela Mesa da Santa Casa, para que, como incorporadas nas suas, se repute nos tribunais a quem pertencer. E se, em algum tempo, a Confradia voluntária ou forçadamente se desmembre ou separe da Santa Casa, não terá, esta, obrigação alguma de satisfazer as obrigações da Confradia aqui declaradas ou outras que de futuro imponham.

12.º

Ordenamos, outrossim, que toda a Mesa desta Confradia tenha obrigação de assistir às vésperas e festa do dia da Senhora Santa Isabel, incorporados com opas e murça, como justo e devido reconhecimento à Padroeira da Santa Casa em que existe esta Confradia como sua filial e agregada; e todo o que faltar, estando na Vila e com saúde, pagará cem réis, aplicados para o aniversário.

NB: A imagem de Santa Gertrudes que acompanha este texto encontra-se na catedral de Tui (Galiza) e exibe uma iconografia rara desta santa beneditina. O atributo que, habitualmente, a identifica é uma abertura no meio do peito onde é visível um coração flamejante ao qual se encontra agarrado / sentado uma pequeníssima imagem do Menino Jesus despido. Neste caso, o coração encontra-se ao lado e o Menino está sentado no coração.



CSCMENC (Silveiros) – Educação na Infância

– Teatro, canções de Natal e visita do Pai Natal, com entrega de prendinhas –



Lar de Santo André

– Reflexão, música e dinâmicas, com animação a cargo do Kyrios – Grupo de Jovens de Santiago de Carapeços –



Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor

– Participação do saxofonista Rui Fernandes, do Grupo de Teatro “Amigos do Pato”, do Grupo de Fados “Sons de Coimbra”, da Academia de Patinagem Artística de Areias, do Rancho Folclórico de Moure e do cantor Mamex –

CELEBRAR O NATAL NA MISERICÓRDIA DE BARCELOS

As unidades operacionais foram invadidas pelo espírito natalício e pelos bons valores da época: partilha, amor, família, solidariedade.

Com os espaços decorados a preceito, vivemos o Natal com momentos de celebração e confraternização.

Partilhamos alguns registos fotográficos das diversas festas de Natal nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António, Creches e Pré-Escolar.

Veja os álbuns completos: www.misericordiabarcelos.org



Lar do CSCMENC (Silveiros)

– Celebração natalícia, com convívio animado musicalmente pelo Grupo de Fados “Sons de Coimbra” –



Infantário Rainha Santa Isabel

– Apresentação teatral da peça “As poções mágicas de Natal”, seguida de visita do Pai Natal –



Centro Infantil de Barcelos

– Peça de teatro “Ninguém dá prendas ao Pai Natal” dinamizada pelas colaboradoras e dia festivo, com almoço natalício e visita do Pai Natal –



Centro de Dia / Serviço de Apoio Domiciliário

– Lanche-ajantarado, com atuação do Sacré Chœur – Vozes da Misericórdia de Barcelos, entrega de Certificados de Participação no PLPQ (ver pg. 18) e entrega de lembranças aos utentes –



Lar Nossa Senhora da Misericórdia

– Encenação de "Auto de Natal", com utentes e colaboradores, animação musical com o DJ Marco Ferreira e com a dupla M&M – Miguel e Mickael e dança com as alunas Lara Martins e Carolina Araújo, da escola Art' é Vida –



UCCI de Santo António

– Eucaristia de Natal, animada pelo Coro de Jovens JUNI-PAC, homenagem aos auxiliares e momento de dança e música com colaboradores e utentes da UCCI –



Creche “As Formiguinhas”

– Peça “A Carochinha e o João Ratão”, pel’ A Capoeira – Companhia de Teatro de Barcelos, seguida da visita do Pai Natal, com entrega de prendinhas –

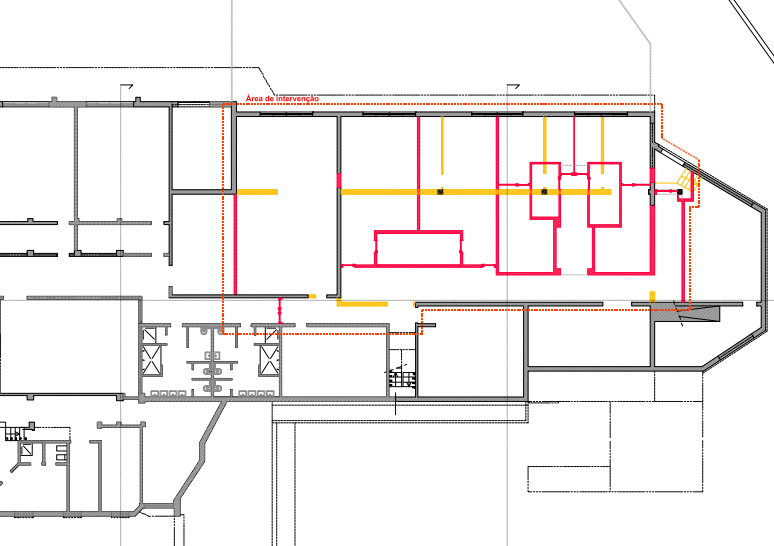


“Família da SCMB” reunida em Ceia de Natal

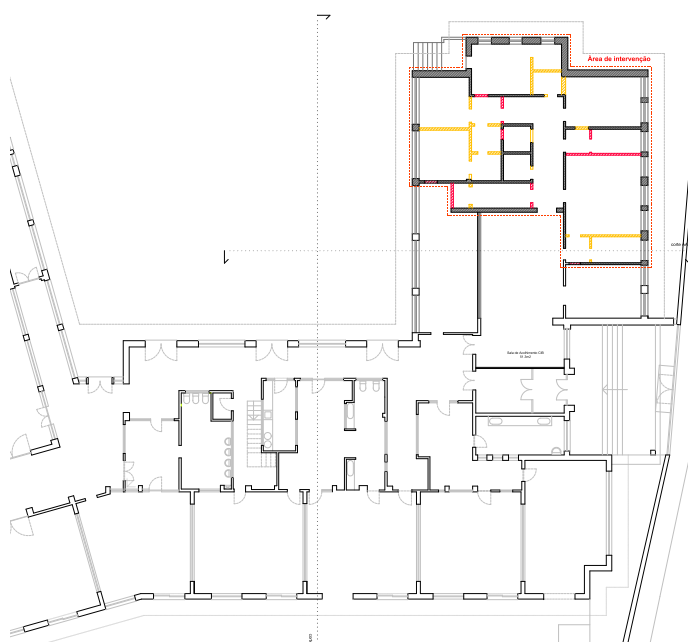
A Ceia de Natal da SCMB reuniu colaboradores, voluntários e órgãos sociais da instituição em convívio e espírito natalício. O momento de confraternização decorreu a 6 de dezembro, sendo marcado pela partilha, amizade, boa disposição e, naturalmente, espírito natalício.

Veja o Vídeo de Natal





Requalificação e alargamento do IRSI



Requalificação e alargamento do CIB

MISERICÓRDIA DE BARCELOS VAI CRIAR 88 NOVOS LUGARES DE CRECHE NO CIB E IRSI



[...] Na invocação dos 500 anos do falecimento da Rainha D. Leonor, é simbólico que hoje estejamos a criar mais 88 lugares de creche, para que estes meninos e meninas possam ter mais crianças aqui e para que as famílias possam ter mais hipóteses de colocar os seus entes mais queridos em locais que os possam ajudar a crescer com segurança, com confiança e com bons valores.

Quem o disse foi o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), Nuno Reis, perante vários membros dos órgãos sociais da SCMB, crianças, colaboradores de várias áreas da instituição e que também contribuíram para que o passo dado fosse possível.

PUB.



Criamos soluções.

Soluções de higiene para a sua instituição.



Saiba mais em
www.aschigiene.pt

A requalificação e alargamento dos equipamentos decorrerá no Centro Infantil de Barcelos (CIB), com a criação de 32 novos lugares, e no Infantário Rainha Santa Isabel (IRSI), com 56 novos lugares. De resto, os trabalhos já tiveram início no IRSI.

“É preciso que haja bons projetos, candidatá-los e tentar captar apoios”, por forma a servir a comunidade de modo mais eficaz, ao responder às suas necessidades mais prementes. Assim sendo, sublinhou o dirigente, **“cada uma das famílias que coloque cá as suas crianças, cada uma dessas 88 famílias, vai com certeza beneficiar muito do trabalho que vai ser feito ao longo dos próximos meses”.**

As intervenções decorrem na sequência de duas candidaturas bem-sucedidas a fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Ambas as obras têm um custo total de 438.961,74€, com um financiamento de 352.000€ por fundos europeus.



RECONHECER COMPETÊNCIAS PARA SERVIR MELHOR

Desde o trabalho numas férias, no têxtil, em que apreciou não ter de depender financeiramente dos pais, passando pelo atendimento ao público, trabalho em fábrica, até – já casada e a viver em Barcelos – realizar uma formação de um ano, na área de geriatria. “**Dar de nós aos outros,**



Sete utentes certificados no âmbito do PLPQ

Sete utentes de estruturas residenciais para pessoas idosas e Centro de Dia da SCMB receberam, em meados de dezembro, o certificado de participação no âmbito dos Projetos Locais Promotores de Qualificações (PLPQ), realizado em parceria com a Kerigma.

Na sessão – inserida na Festa de Natal do Centro de Dia –, a formadora, Luísa Santos, destacou o empenho e evolução dos formandos: “As sessões decorreram durante um ano e meio e foi um gosto trabalhar com eles. São muito empenhados e foi um gosto ver a evolução deles”. Estes adultos melhoraram “competências de leitura e escrita, sobretudo em contextos digitais”. “Para eles foi a primeira vez que tocaram num computador e foi fantástico, realmente, ver a evolução deles. Todos somos capazes! Estão todos de parabéns!”, finalizou Luísa Santos.

sempre gostei de trabalhar com pessoas e sabia que tinha de trabalhar numa área desse género”, conta Sofia Macedo. A oportunidade surgiu no Centro de Medicina Física e de Reabilitação (CMFR) da SCMB, onde trabalha há mais de duas décadas.

Começou a trabalhar “muito cedo”, com o 9.º ano – “mais que a escola obrigatória para a altura” –, mas, com o tempo, foi tendo a intenção de concluir o ensino secundário. “Até porque é uma mais-valia”, considera: seja profissional, para maior valorização, para poder fazer formações que requerem maior escolaridade ou, até, por uma questão de autoestima e satisfação pessoal.

Foi adiando até surgir a oportunidade da SCMB, através do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). Inscreveu-se, tal como a colega Berta Araújo, técnica de fisioterapia, no CMFR. “Era um gosto pessoal que já tinha há muitos anos”, diz Berta, explicando, de seguida: “Comecei a trabalhar cedo, aos 16 anos, e inscrevi-me, desde logo porque há muitas formações que queremos fazer e, infelizmente, as portas fecham-se a quem não tem o 12.º ano. **Sou uma pessoa que gosta sempre de estar a evoluir e a fazer formações e sentia-me um bocadinho limitada pelo facto de ter só o 9.º ano**”. Além do fator profissional, era também um objetivo por razões pessoais: “Tinha essa meta com uma colega nossa, que já faleceu, a Sara Carvalho. Numa formação que estávamos a fazer, de Excel, comprometemo-nos com a formadora em acabar o 12.º. Ela, infelizmente já não está cá para o fazer e, então, senti que tinha de cumprir”.



**Aprender é sempre uma evolução,
para o bem pessoal e profissional.**

(Berta Araújo)

RVCC como valorização da experiência profissional e pessoal

No CMFR, Sofia Macedo é auxiliar e co-coordena a equipa de auxiliares. Contacta diariamente com doentes e pessoas em situação de fragilidade. Uma realidade com que lida, noutros contextos, há anos: “Sempre fui escuteira e fazíamos visitas aos doentes. Essa parte de cuidarmos e de ter atenção ao outro, a empatia, é um caminho que se vai fazendo logo desde o início. Quando te dedicas ao outro – neste caso, aqui, ao doente –, notas que essa experiência de vida já vem de trás, aliás, até já vem da parte familiar”. Seja em “cuidar dos avós”, recorda, ou ajudar os vizinhos. E acrescenta: “Realmente, é importante o RVCC, porque vamos reviver essas experiências. **Não é só a formação nem um curso a dar-nos competências para sermos bons profissionais. [...] A experiência vai-se adquirindo e essa experiência vem de outras experiências que vamos tendo na vida**”.

Já o percurso de Berta Araújo na Santa Casa ajuda a contar a própria história do CMFR, já que chegou à instituição há 30 anos, primeiro como auxiliar de fisioterapia, quando a clínica funcionava ainda nos atuais Serviços Partilhados. “Ia buscar os calores, ligar os aparelhos, mas não fazia massagens nem mobilizações. Isso era com o fisioterapeuta”, recorda. Fez, depois, um curso profissional, com estágio, passando a técnica de fisioterapia. Olhando para trás, “a experiência dos 30 anos dá-nos muita bagagem”, mas Berta

sentiu que lhe faltava algo mais. E, cumprida a meta do 12.º ano, há intenção de ir avançando. “Há umas formações que gostava muito de fazer, de cicatrizes. São mais específicas e vou pesquisar onde é que posso fazê-las”. Além do gosto pessoal e de procurar saber sempre mais, esta é uma forma de prestar um serviço de maior qualidade. Até porque, ao longo dos anos, o perfil dos utentes foi mudando e os clientes são mais conscientes e exigentes. Para os profissionais, mais do que fazer, importa saber o que se está a fazer e saber explicar o que se está a fazer. **“Como entidade qualificada que somos, acho que nós, funcionários, também temos de procurar dar essa resposta aos utentes”**, considera Berta Araújo.



O Processo

No âmbito da parceria entre o Centro Qualifica Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social de Barcelos e a SCMB, a Academia de Formação lançou, em fevereiro de 2025, o desafio aos colaboradores da SCMB para o reforço das suas competências escolares e profissionais, através do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) Escolares e/ou Profissionais.

Alguns colaboradores da SCMB aceitaram o desafio e, entre os considerados elegíveis, foi constituído um grupo

de RVCC Escolar, composto por cinco colaboradores da SCMB e uma pessoa externa. Um “grupo pequeno”, em que “todos se ajudavam uns aos outros”, conta Sofia.

Berta recorda o ponto de partida: “Por que é que achávamos que tínhamos apti-

dões para o 12.º ano”. Eis a resposta: **“É uma evolução [...] Ao longo da nossa vida, vamos adquirindo muita, muita**

experiência e essa experiência dá-nos competências para algo. Basicamente isso, a nossa experiência pessoal, os cursos que já fizemos...”.

As sessões decorreram semanalmente, à quarta-feira, nas instalações da SCMB. No princípio de dezembro, teve lugar o Júri de Certificação de RVCC de nível secundário dos cinco colaboradores da Misericórdia de Barcelos, entre eles, Berta Araújo e Sofia Macedo.



Não é só a formação nem um curso a dar-nos competências para sermos bons profissionais. (Sofia Macedo)

PROCUIDADOR 2.0 – UM PROGRAMA LOCAL DE INTERVENÇÃO COM CUIDADORES INFORMAIS



*Porque os cuidadores também
merecem ser cuidados!...*

Gerem e administram medicação, dão banho e mudam fraldas, fazem curativos, acompanham a consultas e tratamentos, estimulam física e cognitivamente e, sobretudo, estão presentes e em permanente alerta. A vida é organizada em função da pessoa de quem cuidam, em sobrecarga, sem apoio nem reconhecimento. É a realidade com a qual os cuidadores informais – que são sobretudo mulheres, de acordo com os dados conhecidos – são confrontados e que, acredita-se, comprometem a sua saúde e bem-estar. O panorama – assim apresentado sinteticamente – é transversal a tantas pessoas em todo o país.

Os cuidadores também merecem ser cuidados. Ou, dito de outra forma, se não se lhes prestar atenção nem cuidados, a sua capacidade de cuidar será afetada, havendo implicações várias.

Se cuida de alguém, ou conhece alguém que cuida, que dedica o seu tempo, a sua energia e o seu amor a quem mais precisa, esta é a oportunidade para cuidar também de si. Porque cuidar do outro é amor, mas também pode ser um desafio, neste projeto vai encontrar uma rede de apoio, ser acolhido num grupo de partilha de experiências e conhecimentos, para que se sinta mais confiante e apoiado nos cuidados que presta.

Para mais informações, pode contactar o Gabinete de Apoio Especializado – ProCuidador | Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Campo da República, 4750 – 275 Barcelos
Telefone: 253 802 270 (chamada para a rede fixa nacional)

Horário de Atendimento: Quartas-feiras, das 10h00 às 12h00

Com tudo isto em mente, já arrancou o novo projeto da SCMB: ProCuidador 2.0 – um Programa Local de Intervenção com Cuidadores Informais. O projeto pretende **“promover o alívio da sobrecarga dos cuidadores informais, melhorando a sua qualidade de vida e promovendo impacto positivo na comunidade”**, através de uma “intervenção estruturada, especializada e personalizada”. Coordenado pelo Instituto S. João de Deus – Barcelos e pela Associação Nacional AVC, o ProCuidador 2.0 tem na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos uma Entidade Parceira Executora, com intervenção junto de **cuidadores informais de pessoas idosas em situação de dependência**.

As ações de intervenção do ProCuidador 2.0 focam-se em:

1. **Apoio e Orientação Psicossocial;**
2. **Acompanhamento Psicológico Individual;**
3. **Capacitação dos Cuidadores Informais, com formação individual ao domicílio;**
4. **Grupos Psicoterapêuticos/ Psicoeducativos.**

Além disso, com as restantes entidades, a intervenção contempla, ainda, a criação de uma Bolsa de CoCuidadores Voluntários e respetiva Capacitação.

Cada um dos cuidadores informais não está só. O problema com que um é confrontado já foi, antes, problema de outra pessoa. Isso mesmo ficou bem evidente na sessão de apresentação e acolhimento, em dezembro, num momento de partilha e reflexão, com as sete participantes do grupo atual – acompanhadas por três técnicas da nossa instituição, afetas ao Gabinete de Apoio Especializado (GAE) do ProCuidador.

O Programa de Intervenção – ProCuidador 2.0 tem a duração de 36 meses.

UCCI DE SANTO ANTÓNIO CELEBRA 11 ANOS DE “CUIDADO E COMPROMISSO”

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António celebrou os seus 11 anos de atividade, com a realização de uma eucaristia de ação de graças, animada musicalmente pelo *Sacré Choeur – Vozes da Misericórdia de Barcelos*.

A celebração do aniversário foi pretexto para recordar que, ao longo desta trajetória, a UCCI de Santo António tem sido “um espaço de acolhimento, recuperação e espe-

rança, onde cada gesto e cada olhar refletem o valor humano do cuidar”.

“Cuidar com excelência e humanidade” é o propósito da equipa de trabalho desta unidade, que reconhece e agradece a todos – utentes, famílias, profissionais, voluntários e Mesa Administrativa – os que fazem parte desta História e contribuem diariamente para que o trabalho seja feito com “qualidade, empatia e respeito”.



DIA DE SANTO ANDRÉ COMEMORADO NO LSA

No final do mês, utentes e colaboradores do Lar Santo André (LSA) prestaram homenagem ao Santo Padroeiro desta estrutura residencial para pessoas idosas.

O Dia de Santo André é celebrado a 30 de novembro e homenageia o primeiro apóstolo a ser chamado por Jesus para O seguir. Na véspera, a 28 de novembro, no Lar

a que dá nome, realizou-se uma eucaristia, da parte da manhã, bem como a inauguração de uma mostra de relógios antigos (propriedade de Paulo Silva). A tarde foi marcada por iniciativas de cariz cultural: a inauguração da exposição “Vestígios da passagem do tempo”, com fotografias dos utentes, recolhidas em agosto, no âmbito do Dia da Fotografia. A animação musical esteve a cargo do grupo Amigos das Cordas de Barcelos.



RAÍZES HISTÓRICAS ASSISTÊNCIA NA SAÚDE

Desde a bendita iniciativa da Rainha D. Leonor relativamente à fundação das Misericórdias que estas sobreviveram, galgaram o tempo, décadas e séculos, até ao presente, sempre com a intenção de auxiliar os mais necessitados, assentes num Compromisso de Honra.

Verdade que a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos viveu e também sobreviveu sempre nos mesmos princípios, o desafio para um mergulho no tempo e abanar um pouco da sua História, algo que poderá ajudar a recordar algo.

Vamos às Raízes da Assistência, então até à Gafaria local que recebia os humanos infetados pela LE-PRA, um mal muito antigo e com raízes profundas e do Hospital do Espírito Santo sem esquecer que a reforma governamental da assistência na saúde levou o governo à centralização de todas as instituições existentes com a finalidade de haver mais rendimento ao agrupar as mais pequenas em unidades maiores, mais viáveis. O mesmo ocorreu em Barcelos havendo para o efeito a necessidade de fazer o tombo de todos os bens das duas unidades assistenciais, a Gafaria e do Hospital do Espírito Santo que estarão na génese da Misericórdia local.

Sabemos que o núcleo urbano da Vila de Barcelos se desenvolveu junto ao Rio Cávado, de frente para Barcelinhos e a natural expansão a poente, rumo ao mar de Esposende (Vila Frescaínha de S. Martinho futura). Daí vinha um caminho que chegava à Vila, passava o Largo do Apoio (então o centro) e o seu prolongamento na atual Rua Direita (D. António Barroso). Recordar que no local onde se desenvolveu a atual Câmara Municipal existia há muito tempo a Confraria da Misericórdia, uma vida antepassada das Santas Casas.



Assistência a leprosos (imagem ilustrativa)

Então, nesse caminho que ia da Fonte de Baixo em direção a S. Vila Frescaínha de S. Martinho funcionou desde o século XIII a Gafaria onde estavam recolhidos os leprosos, fora da vila, num local onde podiam beneficiar das esmolas dos viajantes e evitar o contágio. Relativamente, a Gafaria de Barcelos aparece descrita como tendo um grupo de casas a adega com alpendre e um oratório separado por gradeamento (nove varas de comprimento e cinco de largura). Os leprosos estavam distribuídos por seis casas e demais. Com a evolução do tempo a doença da lepra que obrigava os doentes ao recolhimento nas ditas gafarias foi tendo outro combate e sumindo nos alfores da história e mesmo as ditas confrarias foram sendo apagadas com o nascimento das Santas Casas da Misericórdia, hoje num espaço e numa missão muito diferente.

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos iria também receber o Hospital do Espírito Santo, assente no mesmo espaço da Câmara, na Rua de Santa Maria que acolhia doentes pobres e peregrinos – tinha dimensões reduzidas.

Os caminhos da Vida!

MAGUSTOS E MOMENTOS DE CONVÍVIO NA CELEBRAÇÃO DO S. MARTINHO

Com decoração a preceito nas várias unidades operacionais da SCMB, o Dia de S. Martinho foi lembrado e comemorado, desde logo, com castanhas assadas e belos momentos de convívio..

Reza a lenda que, num dia frio e de tempestade, o cavaleiro romano Martinho, cruzando-se com um mendigo, cortou a meio a capa que vestia, para partilhar com o homem que precisava. Face à generosidade de Martinho, como por milagre, a tempestade desapareceu, dando lugar a um luminoso sol. Eis o que se chama, atualmente, "Verão de S. Martinho".

A lenda de S. Martinho serviu de mote para representações teatrais, belos trabalhos manuais, encontros intergeracionais, partilhas de histórias e memórias, momentos musicais e muita animação.



Veja os álbuns completos



VAI QUERER SABER...



PAO 2026 APROVADO POR UNANIMIDADE

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2026 foi aprovado, por unanimidade dos Irmãos, em Assembleia Geral que reuniu a 28 de novembro.

Este plano surge num “contexto de grandes desafios globais – com guerras, instabilidade económica e tensões geopolíticas –, além da grave crise humanitária e do meio ambiente”, mas também num “contexto de oportunidades únicas para a SCMB, sobretudo pela possibilidade de captar fundos estratégicos e implementar investimentos”. O documento apresenta objetivos, resultados esperados e principais linhas de atividades, para as diversas áreas de intervenção da instituição.



ANIVERSÁRIOS CENTENÁRIOS NA SCMB

A 5 de dezembro, Maria Luísa Ramos, utente do Lar de Santo André, celebrou os seus 100 anos de vida. Antes, a 1 de outubro, Bernardina da Costa Silva, utente do Lar do CSCMENC, celebrou também o seu centenário. Os momentos de festa e celebração foram naturalmente vividos – na presença de outros residentes, colaboradores, familiares e Mesa Administrativa da Santa Casa – com grande alegria e sentimento de gratidão!

A SCMB congratula ambas pela longevidade e deseja-lhes dias muito felizes!



NOVA PARCERIA "COMO MOTOR DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS"

A SCMB reforçou, em novembro, o seu compromisso com a formação e desenvolvimento de pessoas, ao celebrar um Protocolo de Cooperação com a Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas. O acordo prevê a cooperação através de investigação aplicada, formação, imersão e/ou estágios e partilha de boas práticas no âmbito da intervenção social desenvolvida pela SCMB. O foco desta parceria assenta na disseminação e partilha de conhecimentos e boas práticas sobre Recursos Humanos, Trabalho e Competências, contemplando a adoção de tecnologias e estimulando o desenvolvimento de ecossistemas colaborativos entre indivíduos, organizações e sociedade.



METODOLOGIA HUMANITUDE NO LNSM

No decorrer do mês de novembro, foi dado o pontapé de saída da implementação da Metodologia de Cuidado Humanitude, no Lar Nossa Senhora da Misericórdia. Com uma aposta clara na humanização dos cuidados à pessoa idosa e no respeito da sua dignidade, autonomia e individualidade, esta metodologia irá beneficiar utentes, bem como colaboradores que diariamente lhes prestam cuidados, nesta unidade operacional.



DIA NACIONAL DO PIJAMA

Uma vez mais, as unidades operacionais de Educação na Infância da SCMB associaram-se ao Dia Nacional do Pijama. Trata-se de uma iniciativa da associação Mundos de Vida, procurando que 20 de novembro seja um dia em que as crianças lembrem, anualmente, a todos que "uma criança tem direito a crescer numa família".

Assim sendo, as crianças seguiram de casa para as unidades da SCMB em pijama, passando o dia entre atividades lúdicas, pedagógicas e grande simbolismo também.



OUTUBRO ROSA

Em outubro, assinalam-se três datas relacionadas com o cancro da mama: Dia Mundial do Cancro da Mama Metastático (dia 13), Dia da Saúde da Mama (a 15) e Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama (dia 30).

A Misericórdia de Barcelos – através das suas várias unidades – “vestiu-se” também de rosa e associou-se ao movimento “Outubro Rosa”, como forma de consciencializar para a importância de estarmos atentos à nossa saúde, sensibilizando, em concreto, para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama.

CELEBRAÇÃO DO DIA DO ANIMAL COM SENSIBILIZAÇÃO PARA RESPONSABILIDADES

A 4 de outubro, assinala-se o Dia Mundial do Animal, efeméride que foi pretexto para as pessoas idosas que residem nas nossas estruturas receberem a “visita” de vários animais, com os quais contactaram, entre sorrisos, ternura e momentos de afeto: cães, gatos, cavalo e pónei.

Nas várias atividades dinamizadas, as pessoas idosas, bem como as crianças, tiveram oportunidade de contactar com vários animais, lembrando a importância que estes têm na vida das pessoas, mas também a necessidade das responsabilidades e dos cuidados a ter para os proteger.



HOMENAGEM E RECONHECIMENTO À COMENDADORA MARIA EVA

Em outubro, a SCMB prestou, uma vez mais, homenagem e reconhecimento à Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa. À passagem dos 22 anos desde o falecimento da benemérita, para “recordar quem, de alguma forma, ao longo da História da instituição, foi deixando sementes para que a instituição crescesse”, decorreu uma cerimónia, que contou com a participação de crianças, pessoas idosas, colaboradores e órgãos sociais.

Após a eucaristia em sua memória, o provedor da SCMB, Nuno Reis, lembrou que “a História se faz de muitos que passaram, de muitos que estão, far-se-á também daqueles que virão, é uma História que merece ser reconhecida e agradecida”.

DIA DA PESSOA IDOSA ASSINALADO NA SANTA CASA DE BARCELOS

Outubro é o mês dedicado à Pessoa Idosa. Mais do que datas no calendário, pretende-se promover a reflexão e consciencialização para “as oportunidades e desafios do envelhecimento no nosso tempo”, para que este seja um ‘processo’ digno e de qualidade. Cada pessoa idosa é interveniente e testemunha da História, ao preservar tradições e costumes, ao partilhar conhecimentos e afetos.

A 1 de outubro, o Dia Internacional da Pessoa Idosa foi, então, assinalado pelos utentes que frequentam as diferentes estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) e Centro de Dia, da Misericórdia de Barcelos, com diversas atividades. Veja as imagens no [website](#) da SCMB.





prazer na alimentação
nutrição - inovação - sustentabilidade

siga-nos aqui:

www.itaupr.com

itaualimentacao

itaualimentacao

Conte connosco. Sempre.

Somos uma referência nacional no setor da alimentação coletiva, com 60 anos de história. Somos pioneiros em diversas áreas, e como tal temos responsabilidade acrescida em trilhar novos caminhos a favor de um futuro mais sustentável e inovador.

Com vasta experiência na prestação de serviços de alimentação nos segmentos da Saúde e Social, estamos presentes em unidades hospitalares e instituições de acolhimento garantindo uma dieta equilibrada e saudável aos seus colaboradores, utentes e visitantes.

visite aqui
o nosso website



Rigor
Confiança
Excelência
Inovação
Sustentabilidade



PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE
AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | ACADEMIA DE FORMAÇÃO
CULTO | CULTURA

DESDE 1499 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

www.misericordiabarcelos.org

